

Tournay, 15 de outubro de 2013.

A todos vocês que buscam a paz,

PAZ!

A situação do povo da Síria convida a todos nós a intensificar nossa prece pela paz e pelo fim desta guerra que já dura dois anos, causando a morte de mais de cem mil pessoas e dois milhões de refugiados.

O dia 7 de setembro, dia da prece pela paz na Síria e no Oriente Médio, que foi convocado pelo papa Francisco, ressalta a contribuição dos cristãos na busca de uma solução negociada para o conflito. Na sua mensagem do Angelus, no dia primeiro de setembro, ele nos lembrava: "Não é nunca o uso da violência que nos leva à paz. A guerra chama a guerra, a violência chama a violência!". Nesta ocasião, o papa fez dois chamados. O primeiro, dirigido a todas as partes envolvidas no conflito, é "de escutar a voz de sua consciência, de não se fechar em seus próprios interesses, mas de olhar o outro como um irmão e de procurar corajosamente e decididamente o caminho do reencontro e da negociação, ultrapassando as oposições cegas". O segundo chamado foi dirigido à comunidade internacional, pedindo que "façam todo esforço para promover, sem mais demora, iniciativas claras fundadas sobre o diálogo e a negociação pela paz nesta Nação, para o bem de todo povo sírio. Que nenhum esforço seja poupado para garantir uma assistência humanitária a todos os que são atingidos por este terrível conflito, particularmente os refugiados neste País e os numerosos refugiados nos países vizinhos. Que seja garantida aos agentes humanitários engajados em aliviar o sofrimento da população, a possibilidade de prestar a ajuda necessária".

Mesmo se conseguimos evitar até agora uma solução militar, a perspectiva de uma solução negociada continua muito pequena. Internamente, diversos grupos de oposição se disputam entre eles e não conseguem chegar a um consenso. Ao nível internacional o Conselho de Segurança da ONU aprovou, no dia 11 de outubro, uma missão juntamente com a Organização para a Interdição das Armas Químicas, a OIAC, que foi laureada com o Premio Nobel da Paz de 2013, para supervisionar na Síria a destruição do estoque de armas químicas e das instalações de produção das mesmas. No entanto, ainda temos muitos desafios para assegurar a paz nesta paz. Para começar, precisamos garantir aos agentes humanitários o acesso às populações atingidas. Em seguida, a convocação de uma conferencia internacional encarregada de encontrar uma solução para este conflito, pedindo um cessar fogo imediato, o respeito dos direitos humanos e do direito internacional, um embargo total sobre as armas e o controle das vendas de armas efetuadas, e o comprometimento com um processo de negociação que permita instaurar uma transição democrática.

Para que a paz possa reinar novamente neste país, que tanto contribuiu para a civilização, rezemos assim:

*Ó Pai Eterno, as terras da Síria foram testemunhas da tua salvação: foi lá, no caminho de Damasco, que tu revelaste à Paulo o Cristo Ressuscitado; foi lá também que os discípulos de teu Filho foram chamados, pela primeira vez, de cristãos; neste país as primeiras gerações de cristãos pregaram, em nome do Evangelho! Nós te pedimos: Volta teu olhar amoroso para este povo! Que as partes que hoje estão em guerra possam dialogar verdadeiramente! Que a comunidade internacional seja a garantia de uma solução negociada! Que os refugiados possam voltar às suas casas. Que se faça a justiça e se promova a reconciliação para que este país possa se reconstruir e caminhar pelas vias da paz! Nos te pedimos por Este que é nossa Paz, Jesus Cristo, teu Filho e nosso Senhor. Amém!*

Com amizade,

Dom Irineu Rezende Guimarães

Monge beneditino da Abadia Notre-Dame, Tournay, França